

A ELETRÔNICA NAS INVESTIGAÇÕES



De acordo com as leis vigentes do país, **o uso de aparelhos de espionagem e contra-espionagem (principalmente escutas telefônicas) constitui crime**. Mas de qualquer forma, vamos, não ensinar como se fabrica mas como, quando e onde normalmente são utilizados estes aparelhos.

Apesar de a utilização de tais aparelhos requerer um investimento vultoso e exigir técnica para utilizá-los, existem várias organizações policiais, comerciais, industriais, embaixadas e Detetives Particulares que os utilizam, alguns com fins de espionar e outros com o fim de contra-espionar.

Imagine essa cena: Em uma sala de conferências de uma grande empresa produtora de aparelhos eletrônicos, os diretores da firma estão discutindo os planos do mercado com vários engenheiros

chefes, sem saberem que **em um ramo de flores colocados em uma mesa auxiliar, está ocultando um minúsculo microfone e um transmissor de FM**, os quais são ocultados engenhosamente no talo de umas as flores.

Estacionado na rua, em frente ao edifício, se encontra um veículo que parece pertencer à uma oficina de consertos de televisores. Mas no veículo é instalada uma antena telescópica que é ligada a um receptor de FM muito sensível, que se encontra na parte traseira do mesmo.

Em seu posto de controle do receptor, pode-se ver um homem sentado usando avental igual à dos reparadores de televisores. Sem dúvida alguma este homem está praticando um dos passatempos mais populares da atualidade, **a espionagem industrial**.

VARIEDADE DE USOS:

Os maiores usuários de equipamentos de vigilância são as agências governamentais e corporações policiais. As empresas comerciais e os **detetives particulares utilizam estes equipamentos em pequena escala. É muito comum as empresas contratarem detetives particulares para obterem informações valiosas para seus negócios**, sem citar as empresas que compram tais equipamentos e realizam seus próprios serviços de vigilâncias.

Felizmente, já existem maneiras de ganhar o jogo contra os espões industriais. Hoje já se encontram à venda no mercado, **dispositivos detectores de microfones ocultos**, que também se utilizam de receptores para verificar se existem ondas de rádio originárias do local "varrido".

Também existem os **emissores de sinal branco**, que, quando instalados em um ambiente, impedem a escuta e a transmissão de sinais de rádio dentro daquele local.

As escutas, de que tanto se falam, constam de um microfone ultraminiatura muito sensível, um transmissor de FM de micro potência e uma pilha. Quase sempre é bem pequeno, para ser oculto com facilidade. O seu alcance varia desde alguns metros a várias centenas de metros. Os receptores para o conjunto são geralmente rádios portáteis transistorizados de FM, modificados.

Assim o receptor não chama a atenção, pois parece um rádio portátil comum.

Também existem os **aparelhos de escutas telefônicas**, mais conhecidos como "grampos" utilizados ilegalmente inclusive por alguns Detetives e outras pessoas conhecidas como "**arapongas**". Esses aparelhos normalmente são **micro-gravadores** (utilizam fitas microcassete) com um pequeno dispositivo ligado aos fios telefônicos que o acionam sempre que o telefone grampeado é tirado do gancho. Hoje também já existem no mercado aparelhos antigrampo que verificam se uma linha telefônica está grampeada.

IMPORTANTE: Lembre-se que **escuta telefônica clandestina É CRIME**. Você só poderá utilizar escuta telefônica quando o telefone a ser grampeado PERTENCER AO SEU CLIENTE ou outra pessoa que seja proprietária da linha **AUTORIZE POR ESCRITO COM FIRMA RECONHECIDA EM CARTÓRIO**, a acoplagem do equipamento na linha.

Outro caso seria através de ordem judicial, mas nesse caso os grampos são feitos por **POLICIAIS CIVIS OU FEDERAIS**.

No mercado de aparelhos eletrônicos para monitoração visual (micro-câmeras), existem muitos itens dos mais variados tamanhos e alcances, entretanto seus preços são inacessíveis para a maioria dos detetives no Brasil, inclusive **a importação ou a utilização de muitos não é permitida pelas leis vigentes**, sendo a maioria dos equipamentos contrabandeada de outros países, principalmente de Israel e Japão. Isso faz com que seus preços em dólar, sejam até cinco vezes maiores no Brasil, em relação com o país fabricante.

Existem até mesmo aparelhos de **criptografia celular**, que podem interceptar e gravar ligações de celulares analógicos e até mesmo digitais. A simples posse de um aparelho como esse (que pode custar entre US\$ 6,000 e US\$ 10,000) já se constitui crime segundo nossas leis.

Você aprenderá mais sobre o uso da eletrônica no capítulo sobre Espionagem e Contra-espionagem técnica, mais adiante.